



CARACTERIZAÇÃO DAS QUEIXAS E CONDUTAS TERAPÊUTICAS INDICADAS NA CLÍNICA-ESCOLA DE PSICOLOGIA DO CESUMAR

Isabela Breschiliare Piffer ¹, Gislaíne Aparecida Marutti ¹, Maria Goreti Manchini da Costa ¹ Sandra Alves de Oliveira Herek ¹,
Calvino Camargo ²

RESUMO: Este trabalho visa caracterizar as queixas e as condutas terapêuticas indicadas na Clínica escola de Psicologia do Cesumar. As clínicas escolas de Psicologia têm como finalidade possibilitar o treinamento de alunos através da aplicação dos conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula. As queixas são identificadas quando são reconhecidas as alterações ou mudanças nos padrões de comportamento comum. Estudar as queixas e as condutas terapêuticas indicadas para atendimento psicológico em clínica – escola é um procedimento que pode contribuir, de forma significativa, tanto para as discussões e reflexões sobre as práticas preventivas em psicologia e saúde, quanto para a verificação das condições dos serviços prestados às demandas específicas da comunidade. Trata-se de uma pesquisa documental, cuja coleta de dados foi realizada nos arquivos da clínica escola do curso de psicologia do Centro Universitário de Maringá – CESUMAR, de pacientes inscritos entre os anos de 2005 e 2006. Utilizou-se de procedimentos estatísticos, os dados foram emparelhados, considerando as seguintes categorias: identificação do problema – queixa inicial e conduta terapêutica indicada. Fornecendo assim, subsídios para discussões sobre as características do serviço prestado à população que procura a clínica - escola. Podemos concluir que a maior incidência das queixas concentrou-se nas queixas múltiplas, 51% dos pacientes atendidos, ou seja, mais de uma queixa específica e nas queixas afetivo-emocional, com 22% dos sujeitos pesquisados. Foi percebido ainda que uma quantidade significativa dos atendimentos ocorreu na abordagem psicodinâmica (teoria psicanalítica). O que pode indicar uma certa preferência por parte dos alunos e professores por essa forma de abordagem do processo terapêutico.

Palavras-chave : Tratamento psicológico; Conduta terapêutica; Queixa inicial.

1 INTRODUÇÃO

As clínicas escolas de Psicologia têm como finalidade possibilitar o treinamento de alunos através da aplicação dos conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula, contribuindo para a formação de profissionais adequadamente habilitados e capazes de manejar as práticas psicológicas de acordo com a demanda, assim como exercer um papel social uma vez que oferecem à população economicamente desfavorecida a possibilidade de serviço psicológico gratuito, Herzberg (1996).

Nos parece possível afirmar que a Clínica-escola, visa não apenas, oferecer um acolhimento inicial ao usuário, mas também coligar dados para definição do direcionamento da conduta terapêutica. Cumpre assinalar, contudo, que independentemente do encaminhamento do caso, esse acolhimento inicial se afigura por si só como uma intervenção, uma vez que representa um espaço privilegiado que pode levar o usuário a falar sobre suas queixas e refletir sobre as suas implicações em sua experiência de vida, (Salinas & Santos, 2002).

¹ Acadêmicas do curso de Psicologia – CESUMAR, Maringá-PR. isabelapiffer@gmail.com; g_marutti@yahoo.com.br, goreti_manchini@hotmail.com, s_herek@hotmail.com

² Docente do curso de Psicologia CESUMAR, Maringá-PR calvino@cesumar.br

As queixas são identificadas quando são reconhecidas as alterações ou mudanças nos padrões de comportamento comum, que podem ser percebidas como sendo de natureza quantitativa ou qualitativa. É necessário que o paciente apresente um certo número de características sintomatológicas, durante um certo período de tempo, para ser possível chegar a uma decisão diagnóstica, Cunha (2000).

Considerando as evidências de mudanças e as necessidades de adaptações nas formas de atendimento psicológico à demanda específica dos atendimentos públicos de atenção à saúde, podemos verificar a existência de alterações, tanto dos modelos teóricos, quanto dos procedimentos técnicos na busca de adequação de modelos que venham suprir as necessidades de atendimentos específicos às determinadas populações e casos (Macedo, 1984).

O presente estudo tem como objetivo caracterizar e discutir os procedimentos e estratégias oferecidos no âmbito de uma clínica-escola para a população que procura o serviço de atenção psicológica do Cesumar. Porém nesse trabalho temos como principais objetivos de pesquisa a caracterização das queixas iniciais que foram subdivididas em 9 categorias: a) comportamental; b) afetivo-emocional; c) escolar; d) relacional; e) cognitiva; f) sexuais; g) fisiológica/funcional/somática; h) múltiplas e i) não específicas, e discutir a conduta terapêutica indicada (abordagens psicoterápicas) para continuação de uma possível psicoterapia.

2 MATERIAL E MÉTODOS

O levantamento dos dados referentes à população inscrita para atendimento psicológico na clínica escola do Centro Universitário de Maringá – CESUMAR foi efetuado através de um instrumento construído, especificamente para esse fim, a partir de uma amostra de 62 prontuários de 2003/2004 que possibilitou agrupar a população em quatro categorias compatíveis com o objetivo de uma pesquisa mais ampla, as quais podem ser assim descritas: a) Identificação dos sujeitos por: idade, sexo, constituição familiar, estado civil, escolaridade, religião e profissão; b) Caracterização sócio-demográfica: local de moradia (cidade-bairro), tipo de habitação, número de pessoas na residência e número de pessoas remuneradas; c) Caracterização dos procedimentos iniciais do serviço de psicologia: fonte de encaminhamento, tempo de espera entre a triagem e o primeiro atendimento, classificação da queixa, hipótese diagnóstica, conduta terapêutica indicada para o caso e d) Processo de encaminhamento do caso: a fase do processo em que se encontra o caso data de encerramento e números de atendimento.

Desta parte utilizamos os itens relacionados à classificação da queixa e a conduta terapêutica indicada, onde com estes explanamos as queixas mais freqüentes trazidas pelos usuários e também a conduta terapêutica indicada pelo estagiário responsável no caso atendido.

Espera-se com isso, oferecer subsídios para discussões sobre as características do serviço prestado à população que procura a clínica – escola do Centro Universitário de Maringá-CESUMAR. Após classificação, os dados foram analisados, quantitativamente baseado na estatística descritiva.

Foram adotados como sujeitos dessa pesquisa os prontuários de 339 pacientes inscritos no período letivo de 2005 e 2006, independente de gênero, idade, grau de instrução, constituição familiar, estado civil, religião, profissão, bairro e cidade, tipo de moradias, número de pessoas que residem e número de pessoas remuneradas. O levantamento de dados foi executado no período agosto/2006 à Julho/2007.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em relação às queixas analisadas (ver figura 1) pode-se perceber que a maior incidência concentrou-se com 51% nas queixas múltiplas, sendo estas várias alterações ou mudanças nos padrões de comportamentos de um indivíduo, ou seja, caracterizam-se por mais de um tipo de queixa. Em seguida aparece com 22% as queixas afetivo-emocional tais como: angustia, ansiedade, depressão, fobia, insegurança, irritação, medo, tristeza, etc. e com 14% aparece as queixas relacionais que estão entre elas: agressividade na família, brigas em casa e em geral, dificuldade de relacionamento e relacionamento com os filhos, problemas conjugais e etc.

A categoria comportamental apresentou 4% dos 339 prontuários analisados, esta categoria engloba: agressividade, comer demais, distúrbio de comportamento, falta de iniciativa, hiperatividade, problema de fala, rebeldia, roer unhas, etc. Na categoria fisiológica/funcional/somática a qual se enquadra: alterações de peso, estresse, obesidade, insônia, encoprese enurese, encontra-se 3% dos sujeitos analisados.

Nas categorias escolares e não-específicas, temos 2% dos 339 prontuários analisados. Na categoria escolar envolve: agressividade na escola, dificuldade escolar, falta de interesse na escola, necessidade de orientação vocacional, queda no rendimento escolar e queixas advindas da escola. Com 1% apareceram as queixas cognitivas e sexuais, sendo que a queixa cognitiva apresenta desatenção/falta de atenção, desinteresse, lentidão para aprender e problema de aprendizagem.

Analisando a conduta terapêutica (ver figura 2), constatou-se durante a pesquisa realizada na clínica escola que com 28% dos 339 prontuários analisados foram encaminhados para a abordagem psicanalítica. Analisamos que 22% dos prontuários não apresentavam uma abordagem indicada para o encaminhamento.

Para abordagem existencial humanista que envolve Gestalt-terapia, Psicoterapia Sistêmica, Psicoterapia Rogeriana e Existencialismo, foram encaminhados 16% da população da clínica escola. As abordagens comportamentais e o psicodiagnóstico apresentam individualmente 6% da população que freqüentou a clínica.

Temos com 4% a psicoterapia junguiana e os procedimentos de aconselhamento psicológico e a ludoterapia. E com 3% concentra os atendimentos em diferentes abordagens. Assim como os prontuários analisados que não constavam a conduta terapêutica também se concentram em 3%.

Percebe-se que 2% da população atendida, além do tratamento psicoterápico também há um outro tipo de tratamento interdisciplinar associado. E com menos de 1% concentra-se os indivíduos que necessitam de psicoterapia familiar e de casal, porém este serviço até o momento não é oferecido na Clínica-Escola de Psicologia do CESUMAR. Temos também nesta porcentagem os indivíduos que não necessitaram de algum tipo de atendimento.

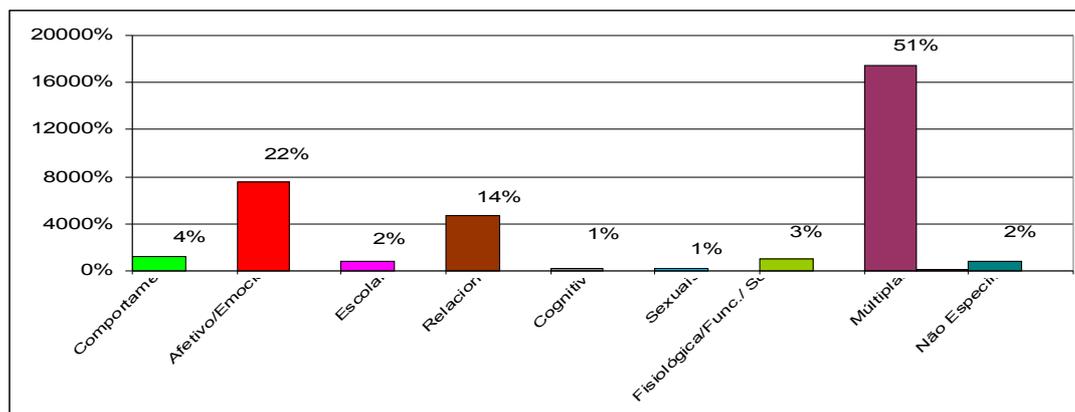


Figura 1. Classificação da Queixa

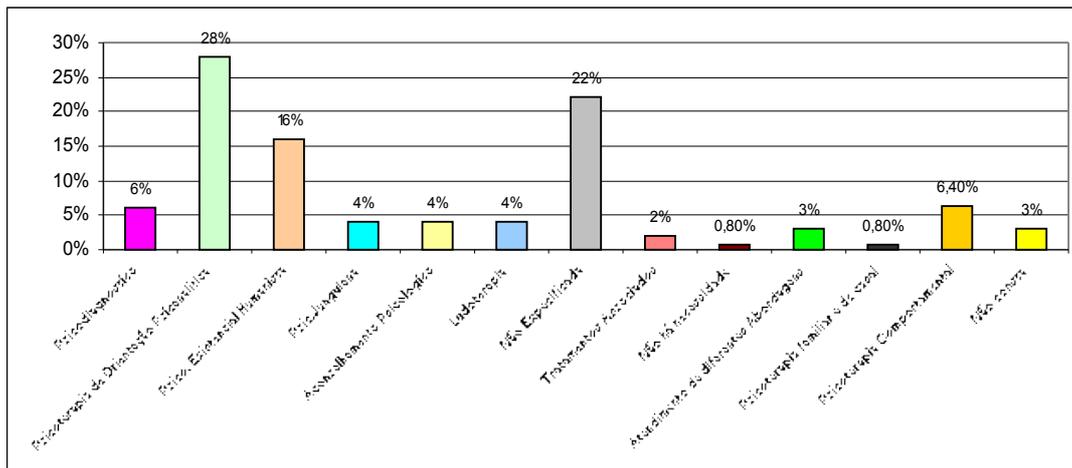


Figura 2 Conduta terapêutica indicada

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluímos que a maior incidência das queixas concentrou-se com 51% nas queixas múltiplas. Tais formas de apresentação das queixas podem trazer dificuldades tanto na caracterização da hipótese diagnóstica quanto no manejo dos procedimentos terapêuticos por parte dos estagiários. O que pode proporcionar ao estagiário alguma dificuldade inicial na condução do processo terapêutico.

Em seguida aparecem com 22% as queixas afetivo-emocional o que podem ser apresentadas com significativa dificuldade do paciente verbalizar com clareza os seus sentimentos e emoções. Pois implica na capacidade de reconhecimento dos seus estados subjetivos, o que exige treino por parte dos profissionais e, conseqüentemente merecem maior atenção por parte dos supervisores de estágio.

Em relação à indicação terapêutica, percebe-se um predomínio da abordagem psicodinâmica (Teoria Psicanalítica) nos atendimentos. Percebe-se com isso, uma preferência por partes dos estagiários dessa abordagem como referencial teórico metodológico para os seus atendimentos. O que parece indicar uma forte tendência teórica na formação clínica dos alunos do curso de psicologia do CESUMAR.

REFERÊNCIAS:

ANCONA-LOPEZ, M. (1984). Características da clientela de clínica escola de psicologia em São Paulo. In R.M. Macedo (org), Psicologia em instituição: Novas formas de atendimento (p 24-46). São Paulo:Cortez.

CUNHA, Jurema Alcides. Psicodiagnóstico V. 5ªed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

MELO, Sandra Augusta de; PERFEITO, Hélvia Cristine Castro e Silva. Característica da população infantil atendida em triagem no período de 2000 a 2002 numa clínica escola. Estudos de psicologia/Campinas/julho-setembro/ 2006.

PERES, Rodrigo Sanches; SANTOS, Manoel Antonio dos; COELHO, Heidi Miriam Bertolucci. Perfil da Clientela de um programa de pronto-atendimento psicológico a estudantes universitários. Maringá jan/abr. 2004. In Salinas, P. & Santos, M. A. (2002). Serviço de triagem em clínica-escola de psicologia: a escuta analítica em contexto institucional. Psychê 6 (9), 177-196.